

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

A REDACÇÃO E A PROPRIEDADE SÃO DE JOSÉ DA SILVA VIEIRA

Redacção, administração e typographia — Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9 (antiga Rua Direita) — Espozende

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

UMA CHACINA

Noticias telegraphicas da Africa Occidental, recebidas no ministerio da marinha, deram conhecimento de ter a expedição portugueza contra os cuanhamas soffrido uma grande chacina, em que foram mortos 254 homens.

Surprehendidos de noite, foram degolados 15 officiaes, 13 sargentos, 81 cabos e soldados europeus e 145 praças indigenas recolhendo ao forte do Humbe 50 feridos

Esta força pertencia a um destacamento da columna principal, que é commandada pelo capitão d'engenharia Aguiar e que ainda se conserva no Humbe com 642 europeus e 850 indigenas.

Este desastre foi talvez o maior que as armas tem soffrido em Africa nos tempos modernos. Foi superior á derrota da Guiné, vingada annos depois pela força de marinheiros commandada por Pedro d'Azevedo Coutinho; superior ao anterior desastre do Humbe, occorrido em lucta, tambem com os cuamatas, em 1891; superior áquelle em que encontrou a morte ao conde de Almoester e a tantos outros com que tem sido, infelizmente, dolorosamente marcada a nossa administração colonial.

INFLUENCIAS JESUITICAS

AOS MEUS COLLEGAS DO MAGISTERIO

Acabo de ler nos jornaes uma noticia triste, tão triste como um dobre a finados, como ai dos nossos irmãos, moribundos, que nesses areas d'África acabaram seus dias ás mãos dos gentios d'Angola.

A Portugal outr'ora valente não lhe respeitam agora as garras decrepitas.

Resta-nos a esperança de que, para defender a nossa fama ultrajada, temos ainda o nobre e heroico exercito portuguez.

Portugal dorme á beira do abyssmo n'uma lethargia atroz e algo criminosa.

Arranquemo-l'o ao precipicio antes que, com o seu pesadello, caia á aridez do sepulchro.

Portugal dorme o somno dos justos desde a entrada dos jesuitas.

Até então era christão, mas não era fanatico. Cuidaram melhorar a seara e semearam-lhe joio.

Esse joio propagou-se, e foi a morphina ministrada ao valente leão, ao heroe dos mares, ao nobre conquistador.

Esse joio foi o vil ferrete da infamia profundamente gravado na fronte altiva nobre e heroica de Portugal.

Desde então Portugal dorme. Dorme, mas tem esculpido na sua fronte heroica e altiva, em letras de fogo, aquellas sinistras palavras aquelle lemma fatidico que o Dante poz na porta do seu Inferno. Vae-se sumindo, no pelago das nações perdidas.

Portugal teve ainda um filho nobre e valente que tentou arrancar o pae moribundo á aridez da campa, quiz arrancar o joio á seara, mas era tarde, porque esse joio tinha lançado raizes profundas nos espiritos fanaticos; já tinha exercidoas suas influencias venenosas no coração e no cerebro demente de D. Maria I.

Esse filho heroico e nobre, que trabalhou com denodo para salvar a patria, foi o Marquez de Pombal. Arrancou, sim, o joio

da seara, mas ficaram as raizes que reventaram e vegetam na sombra, minando as bases de Portugal, como o caruncho que fura a madeira, que lhe dá acolhimento.

Infeliz d'aquelle que, como Camões, puder dizer: «Morro com a patria», porque pouco durará.

Se o legislador não se atreve a expulsa-los completamente de Portugal, cortando-os pela raiz com o exemplo dado pelas outras nações e ultimamente pela florecente Republica Franceza, sejamos arrojados, nós, os professores primarios, os obreiros da luz e arranquemos ás garras aduncas do jesuitismo essas innocentes creancinhas que inconscientes são arrojadas por essa horda de vampiros e miseraveis aos pelagos do fanaticismo.

Attraiamos a nós as creanças com o amor paternal, chame-mo-las á escola a esse santuario de amor, e trabalhemos por restituir á patria a liberdade, a honra e a gloria perdida.

Avante collegas.

Vallongo—Campo.

Viriato d'Almeida.

ALBUM

BARGAROLA

Em que sonhos que irradia
A paizagem que eu abarco!
Ficou longe a penedia...
Remador, suspende o barco.

No recanto em que divago
A' mercê do teu desejo,
O rio quebra n'um lago,
A vida pára n'um beijo.

As ilhas de verdes côres,
Scismam ambas em carinhos:
Uma fala-nos de amores,
Outra mostra-nos os ninhos.

E o Passado, meigamente,
Vae surgindo á flor das maguas...
Não te escondas, Sol Poente!
Doira bem a cór das aguas!

Desce aos campos e á deveza
Em que a azenha está com somno!
Põe caricias na tristeza!

Eu lh'a daria, ou não...
Ainda que o lume se apague,
Na cinza fica o calor:
Ainda que o amor se ausente,
No coração fica a dor!

Mui delicado é o fumo,
Que passa a telha d'brada:
Mais delicados são os olhos
Que namorão por pancadas.
A mim me chamam maroto.
Um pedaço de vadio:
Isto já já vem de traz,
Já do tempo de meu thio.

Dizes que me queres bem,
Que me tens muito amor,
Eu em homens não me fio:
Quem me dá por fador?
Dizes que me queres bem,
Dizel-o, ficas-te a rir,
Vaes pra' outra dizes o mesmo,
Levas a vida a mentir.

Dizes que me queres bem,
Não entendes tal querer.
O dizer—quero-te bem,
Quem quer o pôde dizer.
Que passarinho é aquelle,
Que tem a dama no ninho?
—Olha quanto é constante,

Dá mais luz ao ceu do outomno!

Vem abrir-nos a janella
Em que a alma se debruça!
Ergue a voz tranquilla e bella!
—A guitarra já soluça...

Quintella (Ponte da Barca)
6—X—904.

Queiroz Ribeiro.

NOTICIARIO

Dança entre os gentios

Na pequena ilha de Imbote, proximo do rio Nunes, os negros usam dançar ao som de tambor. Formam um grande circulo composto de homens e mulheres, e assim, cantando e batendo as palmas, sae um dos que o compõem para o centro e, dançando, vae percorrendo todo o circulo, até que, escolhendo par, o convida com um valente bofetão e o escolhido ou escolhida sae tambem dançando e cantando, procedendo depois da mesma fôrma, e assim successivamente até final.

Kruger

E' esperado em Pretoria o cadaver do ex-presidente Kruger. Será recebido com as honras que se tributam aos restos mortaes dos chefes de Estado, por ordem do governo inglez.

Silva Pinto commenta para a «Voz Publica»:

«Depois de roubado, amargurado e morto... Ainda ha ladrões cortezes».

A mulher mais velha do mundo

Existe, segundo parece, em Madrid, e chama-se Maria Netto. Viveu já tres seculos, por isso que nasceu em 1781, contando pois, 123 annos.

Foi casada duas vezes e teve nove filhos, todos vivos ainda e claro está, de respeitavel idade.

O amor do passarinho!
S'os passarinhos vendessem,
As penas que Deus lhe deu:
Eu tambem vendia as minhas—
Que ninguém tem mais do que eu!

Fui-me confessar e disse:
«Que não tinha amor nenhum».
Derão-me por penitencia—
«Que tivesse ao menos um»!
Debaixo dos olivaeos,
Quem me cobre são as folhas;
A' vista que me deitaste,
Anjo-Bento, não me tolhas...
Já lá vae o sol abaixo,
Já não nasce onde nascia,
Já não dou as minhas fallas
A quem as dava algum dia.

O amor é forte e não quebra,
O rio corre e não cança:
Quem me dera advinhar,
Se me trazes na lembrança!
Da outra banda do rio,
Tom meu pae um castanheiro:
Dá castanhas em Abril,
Uvas brancas em Janeiro.

Por amar e querer bem,
Eu não tenho quem me corte,
Nem amar nem querer bem,

Comicio em Braga

Deve realizar-se hoje na cidade de Braga um imponente comicio de protesto contra o «trust» do pão.

Do Porto veem dois delegados do Comité de Salvação Publica tomar parte na manifestação publica, que promete ser grandiosa.

Esse protesto deveria tornar-se extensivo a todas as localidades do nosso paiz.

Que descaramento!

Em Vianna do Castello foi ha dias apprehendido o leite que uma mulher d'aquella cidade, andava vendendo aos freguezes. A apprehensão effectuou-se em virtude do cheiro nauseabundo que se notava no liquido.

Submettido o leite a rigorosa analyse n'um laboratorio de Lisboa, foi constatada a existencia de grande quantidade de urina!

Para com estes falsificadores todo o rigor é pouco.

Moeda nacional

Diz-se que uma das propostas de fazenda mais importantes e de maior novidade é a relativa á moeda nacional, approximando-a do systema da União Latina, com pequena modificação.

A base será uma moeda denominado *luso*, do valor de 200 reis, e correspondente ao franco, á lira, á drachma e á peseta, encorporando-se parte da differença do cambio no valor nominal da moeda, á imitação do que fez a Austria, quando quiz regular a *voluta*.

Acaba a moeda de cobre, sendo substituida pela de nickel de pequeno valor. O toque da moeda, de ouro e prata será de 900 millesimos, como é em todos os paizes da europa continental, excepto a Turquia, a Hespanha e Portugal.

Não ter a vida perdida!
Quem me quer vender q'eu compro
Um limão por um vintem,
Para tirar uma nodosa
Que este meu coração tem.

O limão talha o fastio,
A laranja o bem querer;
Tira do meu o sentido,
Se me queres ver morrer.
Maria, minha Maria,
Meu pucarinho d'Aveiro,
Andam todos á porfia,
Quem te lucrará primeiro.

Maria, minha Maria,
Negra vida to hei-de dar:
Nem hei-de casar contigo,
Nem te hei-de deixar casar.
Eu hei-de-te amar, amar,
Hei-de-te querer, querer,
Hei-de-te roubar de casa,
Sem teu pae nem mãe saber.

Silva verde, não me prendas,
Olha que me não seguras,
Olha que tenho quebrado
Outras algemas mais duras.
Silva verde não me prendas,
Eu não tenho quem me corte,
Não sejas tu silva verde,

FOLHETIM

CANCIONEIRO MINHOTO

Recolhido da tradiçã oral

POR

Candido A. Handoll & J. Silva Vieira

Hei-de cantar, hei-de rir,
Hei-de ser muito alegre,
Hei-de mandar a tristeza,
Pra' o diabo que a leve!
Stou á sombra da remada,
Nem á chuva nem ao sol;
Stou á beira do amor,
Não ha regalo melhor!
Não se me dá de ter cruz,
Tendo o Calvario ao pé;
Não se me dá de penar,
Sabendo eu por quem é...
Meu amor por me deixar,
Pensava que eu que morria:
Mas eu sou quem era d'antes,

Tenho a mesma alegria.
Que lindo botão de rosa
Aquella roseira tem,
Debaixo ninguém lhe chega,
A cima não vae ninguém.
O cravo tem vinte folhas,
A rosa tem vinte e uma:
Anda o cravo em demanda,
Por a rosa ter mais uma.

O cravo bateu na rosa,
A açucena foi q'relar;
O' que lindo juramento,
O jardim tem para dar.
Hei-de ir, e hei-de vir,
Fallas não te hei-de dar:
Hei-de-te fazer moer,
Como o navio no mar.

A nossa lanchina nova,
Foi pescar ao Lameirão.
Pra' trazer um peixe capada,
Só colheu um peixe cão!
A roupa de meu patrão,
Não é lavada no rio,
E' lavada lá no mar,
Na borda do seu navio.

Ao descer uma parede,
A meu primo dei a mão:
Se elle não fora meu primo,

Profundidade do mar

O logar mais fundo dos mares até agora conhecido é de 14:000 metros, tres vezes a altura maxima do Monte Branco.

O principe de Monaco, grande cultor da oceanographia, tem, por meio da sonda achado as alturas de 3:300, 3:700, 3:900 e 6:000 para os oceanos Indico, Atlantico e Pacifico.

Os 14:000 metros encontram-se entre a ilha de Tristão da Cunha e a embucadura do Rio da Prata.

Encomendas postaes para a Africa Occidental

Pelos paquetes portuguezes que partem de Lisboa para a Africa Occidental, nos dias 7 e 22 de cada mez, podem expedir-se encomendas postaes para S. Vicente S. Tiago de Cabo Verde, Bolama, S. Tomé, Cabinda, Ambriz, Loanda, Benguela e Mossamedes.

Cada volume de encomendas não póde exceder o pezo de cinco kilogrammas, a capacidade de 20 decímetros cubicos e a dimensão de 20 centímetros em qualquer das suas faces, salvo quando a encomenda se apresente em forma de rolo e seja de facil accommodação.

Os portos em sellos, a que estão sujeitas as referidas encomendas, são de 500 réis por cada encomenda destinada a Cabo Verde e Guiné, e de 700 réis por cada encomenda destinada a S. Thomé e Angola.

Adagios de Outubro

Os proverbios agricolas d'este mez mais conhecidos na nossa lingua, são os seguintes:

O outubro requer sol na eira e chuva no nabal—Vindima no Outubro, e S. Miguel t'o pagará—Quando o Outubro fór herveiro, guarda para Março palheiro—A couve-do-outomno come-a seu dono—Com a vinha no outomno, come a cabra, engorda o boi e medra o dono—Pelo S. Simão, semear sim, navegar não—Pelo S. Simão e S. Judas já colhidas são as uvas—Andar marinheiro, andar, não te tome o S. Simão no mar—Pelo S. Simão favas na mão, adubar as terras e verás como medras—Tudo lembra no seu tempo, como o nabo

no advento—Pão de hoje, carne de hontem e vinho do outro verão, fazem o homem são—Não podes tarde, e cava cedo, farás da vinha velha báculo.

Em França são muito usados os seguintes:—Sujo tonel mal lavado põe logo o vinho estragado—Trigo, cavallos e vinho, logo que possas vende-os ao visinho.

Propostas de fazenda

As propostas apresentadas pelo sr. ministro da fazenda ao parlamento são as seguintes: N.º 1—Conversão das obrigações e renovação do contracto dos tabacos. N.º 2—Modificação do systema monetario. N.º 3—Direitos de transporte e pharolagem. N.º 4—Navegação para o Brazil. N.º 5—Direitos de importação de peixe fresco. N.º 6—Credito Agricola. N.º 7—Camaras de Compensação.

Viriato d'Almeida

Na primeira pagina d'este jornal inserimos hoje um bello escripto devido á fulgurante penna d'este novel e pujante escriptor, cuja collaboração muito lhe agradecemos.

Salva-vidas

Já principiaram a abrir-se os alicerces para a nova construcção de uma casa propria para a guarda do salva-vidas d'este porto.

Eleição Camararia

O elemento progressista trabalha activamente n'este concelho para a proxima lucta nas eleições da camara.

A lista que o partido progressista apresentará ao suffragio dos eleitores será uma lista de homens escolhidos e de verdadeiros amigos d'esta terra e seus progressos materiaes.

Não se illuda o povo com as falsas promessas dos contrarios a esta lista, porque esses são os inimigos figadaes dos nossos melhoramentes conselhos.

Fonte publica

Voltamos novamente a chamar a attenção da camara municipal para a fonte publica d'esta villa, onde a agua tem falhado no seu volume.

Tem sido muito notada

esta falta de agua n'estes ultimos dias, causando muitissimos transtornos ao publico.

Agua, agua, snrs. da edilidade.

Fallecimento

Na freguezia d'Apulia, de este concelho, falleceu na ultima 5.ª feira, sepultando-se 6.ª, um irmão do rev. Prior d'aquella freguezia sr. Bernardino dos Santos Portella, a quem por tal motivo enviamos os nossos sentidissimos pezames,

Ao sr. Administrador do concelho

Chamamos a attenção d'esta auctoridade para os abusos selvagens commettidos na freguezia d'Apulia, terra de sua naturalidade e residencia contra varios cavalheiros da visinha villa de Barcellos.

Os abusos ali praticados ultimamente por pessoas d'aquella freguesia contra os bahistas que ali concorrem, são de tal ordem que a auctoridade não os deverá deixar passar sem um severo correctivo, pondo cobro a tantissimas diabruras de quem não tem educação nem vergonha. Os jornaes de Barcellos trazem grandes locaes cheias de indignação, e com justo motivo pedem ás auctoridades d'este concelho as mais energicas providencias. Talvez o sr. administrador do concelho não saiba d'isto, pois constanos que não se entrega á leitura de jornaes. Pois devia ler, e ler muito, pelo menos para ver as amabilidades e os pedidos que ali se lhe fazem.

Entre nós

Chegou hontem a esta villa, de regresso de Lourenço Marques, onde se encontrava ha annos o ex.º sr. dr. Antonio de Souza Ribeiro, dignissimo secretario Geral do Governo n'aquella nossa possessão.

Receba sua ex.ª os nossos cumprimentos de boas vindas.

Carteira

Partiu para Lisboa na ultima 3.ª feira, o ex.º sr. Manoel José Gonçalves Vianna, habil director da Escola Industrial Principe Real, d'aquella cidade.

Para Coimbra, a continuar os seus estudos, partiram na ultima 6.ª feira, os ex.ºs snrs. Ramiro

Barros Lima e Eduardo Motta, d'esta villa, e o ex.º sr. dr. João de Barros, da visinha freguezia de S. Paio d'Antas.

Para o Porto, partiu tambem a ex.ª sr.ª D. Cecilia Vianna de Lima, irmã do nosso amigo sr. Alfredo Vianna de Lima, habil professor official d'esta villa.

Esteve ha dias entre nós o ex.º sr. dr. José Bernardino d'Abreu Gouveia, da illustre casa de Belinho.

Perseguições politicas

Consta nos que em algumas freguezias d'este concelho se promovem injustas perseguições aos eleitores que não votarem na lista apresentada pelos politicos regenerados. A ser assim é um mau presagio, pois não é com vinagre que apanham moscas.

PELAS ALDEIAS

Marinhas 14 de outubro

Na segunda feira, 10 do corrente, a esposa do ex.º sr. Major Rego deu á luz, com feliz successo uma robusta creança do sexo femenino.

—Acha-se doente ha bastante tempo o rev.º padre Manoel Villas-Boas ex-parocho de Fornellos.

—Parte no proximo domingo para Guimarães, a contiuar os seus estudos no collegio de N. S. da Oliveira, o sr. Anselmo de Boaventura Rego, e para Vianna o sr. Manoel Alves Morgado estudante do Lyceu d'aquella cidade.

—Por cartas vindas do Pará, soube-se ter fallecido alli o sr. Antonio Narciso da Silva, sobrinho do sr. Joaquim José da Silva, abastado capitalista do lugar de Goios, a quem por este motivo transmitimos os nossos sentidos pesames. P.

Forjães, 14 de outubro

Estão concluidas as vindimas n'esta freguezia. A produção em quantidade foi muito além do que se esperava, vendo-se muitos lavradores embaraçados por não terem vasilhame para comportar o vinho das suas lavras. A aguardente é tambem esplendida.

Na visinha freguezia de Frago, concelho de Barcellos, segundo me consta, lá é que a produção d'este genero foi mais que extraordinaria, principalmente da

casta denominada *alicante*; só d'esta dizem que se produziu alli 600 pipas approximadamente.

Este anno podem fazer-se as eleições de S. Martinho que não faltarão juizes. . .

—Devia causar boa impressão no animo d'aquelles que se interessam pela instrucção do nosso povo o artigo publicado no penultimo numero d'este jornal, sob o titulo «Caixas de fundo escolar». Estas caixas, ou commissões de beneficencia escolar, como lhe chama a nova lei de instrucção primaria, bem organisadas, seriam um grandissimo auxiliar da instrucção, mas parece-me que hão de ter officialmente uma execucao como teve a obrigatoriedade de ensino. Tudo letra morta nas nossas leis de instrucção publica.

—Afim de continuarem os seus estudos partiram respectivamente para o lyceu de Guimarães e seminario de Santo Antonio, os academicos Alberto de Jesus Ribeiro Torres e Avelino dos Santos Ribeiro. J.

S. Paio d'Antas 14 de outubro

O assumpto que mais preoccupa a attenção e cavaco dos moradores d'estes sitios é o barbaro assassinato perpetrado na ultima terça feira, em Alvarães e de que a imprensa de Vianna se tem occupado.

—Outro facto não menos sensacional aconteceu no mesmo dia 1, ás 7 horas da tarde, na visinha freguezia do Castello do Neiva entre José, filho de José Vicente Ligeiro «o Margarido» e um filho do «herdeiro» de 18 annos, com quem ha tempo andava desavindo por questões entre elles havidas no mar. O ligeiro esperou o Margarido em sitio um tanto escuro dando-lhe uma cacetada e duas picadellas com faca de que se servem no mar; uma das quaes atingiu o figado e intestinos do infeliz e a outra foi aparada n'uma mão.

O agredido, não obstante ter sido logo soccorrido pelo habil pharmaceutico sr. Tullio da Motta, achava-se hontem em perigo de vida; e attenta esta circumstancia o sr. Tullio requisitou a assistencia medica. O agressor foi hontem preso e remetido para Vianna.

—Realizou-se no passado domingo, em Belinho, uma festividade em honra do Coração de Jesus, cuja imagem se inaugurou e precedida de triduo, em que foi conferente o digno abbade de Outiz, que com a sua palavra inspirada e altrahente muito captivou os numerosos ouvintes. A concurrencia aos sacramentos da penitencia e communhão foi numerozo at-

A causa da minha morte.
Se eu morrer não botes dô.
Nem a roupa dêa á tinta:
Sou morrer vou para o céu,
Tu ficas na tua quinta.
Hei-de-te amar á semana,
Que ao domingo tenho quem:
Se te amo tenho guerra,
Se te não amo tambem.
Anda commigo ó rosa,
Deixa ficar a roseira;
Andarás por onde eu andar,
Serás minha companheira.
Rosa que estás na roseira,
Fechadinha no botão,
Deixa-te lá estar ó rosa,
Que lá te procurarão.
Coitadino de quem tem
Amores da outra banda;
Elle chove, o rio cresce,
O meu barquinho não anda.
Não digas ao gato—*esape*,
Diz-lhe—*«bem cá bixaninho»*;
Não digas ao amor—*«arre»*,
Diz-lhe—*«bem cá, coitadinho»*.
Tenho chorado ao dia,
Lagrimas mais de noventa;
Quem canta seu mal espanta,

Quem chora seu mal augmenta.
O alecrim de Vianna,
Deita a raiz para o lado;
Para as dores do cotovello,
Está o remedio provado.
O amor quando se encontra,
Gausa pena e dá gosto;
Logo salta o coração,
Logo sobe a cor ao rosto.
O amor emquanto novo,
Ama com todo o cuidado;
Depois que vae para velho,
Mostra papel de infadado.
Toda a mulher que se casa,
Deve ser bem earinhosa;
A má vida tem-na certa,
A boa é duvidosa.
A moça para ser boa,
Ninguem lhe ha-de por a mãe:
Ha-de ser como a toupeira,
Que anda por baixo do chão!
A moça para ser boa,
Ha-de ser bem virtuosa;
Agrada a Deus e ao mundo,
Cheira como a propria rosal
Venho da terra do vidro,
E mais não venho vidrado;
Venho da terra das moças,

E mais não venho casado.
Candeia que não da luz,
Não se espeta na parede;
O amor que não é firme
Não se faz cabedal d'elle.
Algun dia n'esta rua
Havia uma estalagem,
Onde os meus olhos pousavam
Quando iam em viagem.
Fui-me confessar ao Carmo,
Em noite de nevoeiro,
Cuidei que estava no Carmo,
Estava no pasteleiro.
Rapazes e raparigas
Olhae lá por onde andais,
A honra é como o vidro,
Quebrando não solda mais.
Tenho somno vou dormir,
A cama me vou deitar—;
Quem anda por fóra anda,
Eu não lhe quero fallar.
Já lá vae o sol abaixo,
Mettido n'um pucarinho,
Já lá vae o brio todo,
Das moças de S. Martinho.
Já cortei o meu cabelo,
Já lá vae a minha gala,
A culpa tive-a eu,

Dar ouvidos a quem falla.
O' minha caninha verde,
Verde cana d'incanar,
Pela boca cae o peizo,
Quem te manda a ti fallar.
Fui ao jardim do teu peito,
N'uma tarde bém pequena,
Achei lá o teu retrato,
Na mais bonita açucena.
A açucena era de ouro,
O caminho era de prata:
Tomar amores não custa,
Deixal-os é o que mata.
Quem me dera amar um dia,
Ter amor, ter afeição,
Ser escravo, dar a vida,
Por um termo coração.
Quando eu aqui cheguei,
Dei um ai, tremeu a terra,
Recolheram-se as estrelas,
Sahiu o Sol á janella!
O' Villa Real Alegre,
O' Villa de Traz-os-Montes:
Nos dias que te não vejo,
Meus olhos são duas fontes!
Os meus olhos são dous peizes,
Navegam n'uma lagôa,
Choram lagrimas de sangue,

Por uma certa pessoa.
Minha maça vermelhinha,
Picada do rouxinol:
Se não foras picadinha,
Eras linda como o Sol.
Menina se quer saber
Como se ganha o dinheiro,
Deite cordas ao navio
Que eu serci seu marinheiro.
Dizem que a morte é má
A morte que culpa tem.
A morte sem Deus mandar,
Não vem cá buscar ninguém.
Não quero que me dê nada,
Esse teu dar é pedir;
Não quero d'aqui a pouco
Que me andes a perseguir.
Não quero que me dê nada.
Eu tambem nada te dou:
Só quero que tu te lembres
Do tempo que já passou!
Pega lá meu coração,
A chave para o abrir:
Não tenho mais que te dar,
Nem tu mais que me pedir. . .
(Continua)

tingindo numero superior a 550 pessoas.

Houve missa solemne, e de tarde procissão.

—No local onde naufragou ha annos um vapor hespanhol tem andado mergulhadores a extrahir varios aprestes que são condusidos em barcaças para Vianna do Castello.

—Com os excellentes dias de bom tempo, desde o principio do corrente mez tem-se activado a colheita do milho que se faz em optimas condições. Pena è que a abundancia da producção não corresponda á belleza da colheita.

A colheita do vinho excedeu toda a expectativa por estes sitios e a qualidade è magnifica.

—Com a abertura das aulas debandaram, como as andorinhas, a mocidade escolar aos seus trabalhos; e as familias que dos grandes centros vieram verenear, igualmente vão regressando aos seus lares habituaes.

Aproxima-se o inverno.

—Falla-se bustante na proxima eleição Camararia. Ao que nos consta ainda os respectivos dirigentes não assentaram em lista definitiva. Que acertem na escolha de homens probos e honestos e estes se inspirem nos principios de boa administração, são esses os nossos mais vehementes desejos.

A. A.

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS

LINDAS COLLECÇÕES

EXPOSTAS Á VENDA NA TYPOGRAPHIA E PAPE-

LARIA ESPOZENDENSE

Doenças do figado

O figado è um dos órgãos secretores mais importantes e o seu trabalho è um verdadeiro laboratorio chimico. Quando este órgão està entorpecido ou desarranjado o sangue não è perfeitamente purificado, a pelle torna-se amarella por causa da mat-ria biliaria ou não assimila e as noites são cheias de vigílias ou perturbadas por sonhos. Entre outros sympt-omas de desarranjos de figado, nota-se dor no lado direito; a face algomas vezes abraçada; desassoc-go nervoso, especialmente à noite, insomnia, melancolia, abatimento, indolencia, dor no hombro direito, impossibilidade de dormir sobre o lado, dores de cabeça, falta de appetite, magreza, dores no estomago, amarelidão da pelle e dos olhos e frequentes ataques de ictericia.

Prompto tratamento com as «Pilulas do Dr. Ayer» restitue ao figado a sua actividade normal, nos casos ordinarios. Convém por isso tratar em tempo d'estes desarranjos.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

Uma fabrica de carne e osso

O corpo humano pode sér comparado a uma fabrica. Avaliase pelo que vamos exper. No estado normal, o corpo humano contém ferro em quantidade sufficiente para fabricar 7 grandes prégos, gordura bastante para confeccionar seis kilogrammas e meio de velas, carbone necessario para fazer sessenta e cinco grossas de lapis e quanta substancia seria mister para preparar 8:200 cabeças de phosphoros. Nada ha mais exacto do que estes algarismos, desde que se trata naturalmente de um homem, gozando de boa saude e tendo um péso normal. Mas se o individuo em questão fosse anemico, por exemplo, oh! então o numero de prégos, lapis, e phosphoros que com elle poderíamos fabricar seria muitissimo reduzido... E' que o sangue do anemico è, como se costuma dizer, pobre e semelhan- te à agua; è que o seu corpo se encontra emmagrecido, a sua carne molle, os musculos flaccidos; è que todas as partes constituintes d'esse corpo são inferiores a normal. Para restituir ao anemico um sangue rico, uma constituição forte, nervos solidos, musculos resistentes, è mister dar-lhe o que lhe falta, e isso obtém-se por meio do tratamento das Pilulas Pink, regenerador do sangue, tonic do nervos. Depois de ter seguido um tratamento d'estas Pilulas, o proprio

anemico poderia extrahir do seu organismo o que de um organismo são dissemos extrahir-se, isto è: 7 prégos, seis kilogrammas de velas, 65 grossas de lapis e 8:200 phosphoros... O tratamento das Pilulas Pink faz de um anemico um homem robusto e de boa saude. UMA PROVA AO ACASO: O sr. Antonio Manoel da Silva, morador no Porto, Travessa de Salgueiros, 19, escreve-nos:

«Venho manifestar a V., por este meio, o bom exito, o resultado verdadeirante surprehente, que devo ás suas maravilhosas Pilulas Pink, destinadas a combater uma fortissima anemia, que me tinha reduzido a fraqueza extrema. Nem V. podem imaginar o grande bem que as Pilulas Pink trouxeram á minha saude arruinada, pois só quem conviveu commigo saberia estabelecer o confronto entre o meu estado de hoje e o de então. A todos deixou attonitos a mudança. De mim digo e direi que não posso deixar de elogiar tão maravilhoso remedio, sempre soberano contra as fataes e implacaveis anemias.

«A qui venho, pois, apresentar a V. o testemunho da minha admiração, do meu reconhecimento para com esse preparado medico, desejando bem do intimo d'alma que todos os doentes sigam o conselho que se deprehe de estas linhas. Assim continuará a espalhar benéficos resultados pelo mundo este remedio digno de todos os elogios.»

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink, que fôrem pedidas aos snrs. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

As Pilulas Pink foram oficialmente aprovadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 13000 a caixa e 53000 6 caixas. Depósito geral para Portugal, James Cassels & C., successores, Rua Meninho da Silveira, 85.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS

A' venda n'esta typographia

Papel azul de marca

A 90 reis cada 5 cadernos, na «Papelaria e Typographia Espozendense».

ANNUNCIOS

RAPAZ

Precisa-se d'um para uma pharmacia na Povoia de Varzim.

Dirigir-se a Antonio Montenegro—Fonte Boa.

DUAS CARREIRAS DIARIAS

O primeiro carro sae de Fão ás 3, ou 3 e um quarto da manhã, para o comboio que sae da Povoia para o Porto ás 5 e 30 da manhã, e volta com os passageiros chegados no comboio ás 9 e 30 da manhã.

O segundo carro sae da casa da snr.^a D. Maria Alexandre Lopes a (Nulla) de Espozende, para o comboio que sae da Povoia para o Porto ás 8 e 20 ou 9 e 40, e volta com os passageiros chegados no comboio das 5 e 30 da tarde.

Os alquiladores,
Carneiro & Eiras

Comarca d'Espozende

ARREMATACÃO

2.^a praça
2.^a publicação

No dia 16 do corrente mez, por 12 horas do dia, e á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, hade ter

logar a praça para ser arrematado pelo maior lance que offerecido for acima do abaixo indicado o predio seguinte;

Tiez moradas de casas, sendo duas torres e uma terrea, coberto e um pedaço de terreno e mais pertenças, com comunicação entre si, no logar d'Areia, freguezia d'Apulia, avaliada em 380\$000 reis, mas vae á praça pela metade do seu valor que è de 190\$000 reis.

Este predio vae á praça para pagamento do passivo approved nos autos d'inventario orphanologico por obito de Custodia Maria Villas Boas, que foi d'Apulia.

São por este citados todos os credores incertos ou residentes fora da comarca.

Espozende, 5 de outubro de 1904.

O Escrivão substituto,
João Evaristo de Moraes Rocha.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Carvalho Braga.

Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS (2.^a publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Espozende e cartorio do escrivão — Moraes Rocha, correm editos de trinta dias, os quaes se principiarão a contar da data da publicação do 2.^o annuncio, citando o executado Joaquim José Alves da Silva, ausente em parte incerta nos Estados Unidos da Republica do Brazil, para que no prazo de dez dias, a contar da data do findamento do prazo dos editos, p a g a r conjunctamente com os executados Joaquim José Alves da Silva, viuvo—José Alves da Silva e mulher Anna Thereza da Cruz—Bernardino Alves da Silva e mulher Thereza Gonçalves Chaves—Manoel Alves da Silva e mulher Carolina Fernandes e Anna Rosa e marido José Gonçalves Chaves Junior, todos da freguezia de Palmeira do Faro, a quantia de vinte e tres mil e trescentos reis, de custas e sellos em que foram condemnados no inventario orphanologico por obito de Maria Rosa, que foi da dita freguezia, sob pena de não pagando ou nomeando bens á penhora dentro do decendio, a execução que o Ministerio Publico lhes move seguir os seus ultiores termos.

Espozende, 5 d'outubro de 1904,

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito
Carvalho Braga.
O Escrivão substituto
João Evaristo Moraes Rocha.

Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS

(2.^a publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca d'Espozende e pelo cartorio do escrivão — Moraes Rocha— correm editos de trinta dias, os quaes se principiarão a contar da data da publicação do 2.^o annuncio, citando os executados Joaquim Leite Serra, viuvo—Antonio Leite Serra, solteiro, maior, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos da Republica do Brazil e Rosa Ferreira, Solteira — maior, ausente em parte incerta na cidade do Porto, para no prazo de dez dias, a contar da data do findamento do prazo dos editos, pagarem conjunctamente com o executado Henrique Leite Serra, solteiro, menor pubere, residente na freguezia de Fonteboa, a quantia de sessenta e sete mil setecentos e dezesseis reis, de custas e sellos em que foram condemnados no inventario orphanologico por obito de Anna Ferreira, que foi da dita freguezia, sob pena de não pagando ou nomeando bens á penhora dentro do decendio, a execução que o Ministerio Publico lhes move seguir os seus ultiores termos.

Espozende, 5 d'outubro de 1904.

O Escrivão substituto
João Evaristo Moraes Rocha
Verifiquei a exactidão
Carvalho Braga.

«O RECREIO»
Empreza Editora e Typographica.
Casa fundada em 1885.
82 Rua de D. Pedro V, 88—Lisboa.
ROCHA MARTINS.

MARIA DA FONTE

Romance historico original.
Edição de luxo, acompanhada de bellissimas photo-gravuras dos principaes personagens da época e com primorosas illustrações de Eque Gameiro e Alfredo Moraes.
Cada fasciculo, 40 réis —
Cada tomo 200 réis.—
A publicação d'esta obra será feita em formato de luxo, impressa em magnifico papel, e acompanhada de artisticas illustrações.
Em Lisboa, Porto e Coimbra, e em todas as localidades, onde a Empreza tenha correspondentes, será distribuido semanalmente um fasciculo de 16 paginas sempre illustrado ao preço de 40 réis pagos no acto da entrega.
Mensalmente distribuir-se-ha um tomo profusamente illustrado ao preço de 200 réis.
A todos os correspondentes que coligirem 10 assignaturas, a Empreza offorece 1 exemplar gratis, além da reape-

ctiva comissão de 20%.
A todas as pessoas que angariarem 6 assignaturas e por ellas se responsabilarem, a empreza offorece 1 exemplar.
JOÃO ROMANO TORRES—EDITOR—
Lisboa—82, Rua de D. Pedro V, 88—Lisboa.
C. respondente em Espozende, José da Silva Vieira.

OS DRAMAS DA CORTE

ROMANCE HISTORICO

por

E. Ladoucette

Os amores tragicos de Manon Lescauc com o celebre cavalleiro de Crieux, formam o entreeho d'este romance, rigorosamente historico, a que Ladoucette imprimiu um cunho de originalidade devassas encanador.

A corte de Luiz XV, como todos seus esplendoras e miserias, è escripto magistralmente pelo auctor d'«O Bastardo da Rainha» nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito equal áquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e com-movente romance, será feita em fasciculos semanales de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 réis o fasciculo
100 réis o tomo
2 VALIOSOS BRINDES
TODOS OS ASSIGNANTES

PEDIDOS A' «BIBLIOTHECA POPULAR»—152, Rua da Rosa, 162—Lisboa.

O GAFANHOTO

Quinzenario illustrado para creanças

Condições d'assignatura

Anno	15500
Semestre	800
Trimestre	450
Numero avulso	80

Todas as assignaturas são pagas adiantadamente na administração do «Gafanhoto, Livraria Ferin 70, Lisboa.

VINGANÇAS DE MULHER

Romance historico por D. Julian Castellanos, auctor do romance—AS DUAS MARTYRES

O novo romance historico, que esta empreza vaa distribuindo aos seus assignantes, com o titulo de VINGANÇAS DE MULHER, descreve em traços de extraordinario vigor os factos mais importantes das Viagens de «Christovam Colombo», e do portentoso descobrimento que inscreveu o seu nome no grande livro de ouro da historia da humanidade.

«Christovam Colombo», ainda obscuro e desconhecido mareante nas costas de Portugal, e muito dado ao estudo de antigas chronicas e relações de viagens, concebeu a gronpiosa ideia de que longe, longe, por detraz das procellosas aguas do grande mar, existia um vasto continente, ainda desconhecido, e pediu a D. Joao II que lhe desse meios para poder levar a cabaa arriscada empreza de ir descobon esse mundo novo; mas as grandes em-cepções do espirito humano, quasi isenpre inverosmeis nos primeiros momentos, encontram de ordinario a maior reluctancia para a sua aceitação. Desatendido pelo rei, e considerado como louco e visionario pelo povo, e principalmente pelo clero, que exercia então uma influencia decisiva no destino das nações «Christovam Colombo» decidiu-se a ir apresentar a mesmo sollicitase aos reis catholicos, e para tal fim passou a H'spanha.

Acham-se engenhosamente entrelaçados numerosas peripecias de amor, e d'essa bem estudada combinação resulta evidentemente o grande momento e interesse, que caracteris o romance VINGANÇAS DE MULHER, que esta empreza vaa publicar.

Edição em 3 volumes.
Condições d'assignatura.
As excellentes illustrações d'esta obra são distribuidas gratis.
Cadernetta semanal de 2 folhas, 16 paginas—20 réis.
Cadernetta semanal de 4 folhas, 32 paginas—40 réis.
Cada tomo mensal em broctura—200 réis.
Brinde a todos os assignantes.
Todos os pedidos de assignaturas devem ser feitos aos editores «BIBLIOTHECA POPULAR» & C.^a Rua do Marechal, 26—Lisboa.

TYPOGRAPHIA E PAPELARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSE DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRÃO, 7 A 9, (ANTIGA RUA DIREITA)

ESPOZENDE

O maior deposito de impressos da Provincia do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir é a que actualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas do norte do paiz por preços inferiores a todas as suas congengeres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

A MODA ILLUSTRADA

SO RÉIS Directora: 100 RÉIS
No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega
JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, plantasias e donflecções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanha dos das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A **Moda Illustrada** fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 5\$000.

SEMESTRE. — 26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 2\$500.

TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 1\$300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 50rs.

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «**Petit Ecco de la Broderie**», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanteria, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand=BAJOSE STO=Rua Garrett, Lisboa

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino e ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA Com centenares de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, Rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta casa.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DO PEITO



XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approvado, legalmente auctorizado pelo conselho de saúde publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

SEB BEXLEM — LISBOA.

ULTIMA MODA

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recommenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações—
Anno..... 2\$000
Seis mezes..... 1\$100

Tres mezes..... 600 »
Numero avulso..... 50
Todos os numeros tem modelos cortados.

Assigna-se no centro de assignaturas Rua da Princeza—83—2.º

CASA MIDÕES

LISBOA

A. E. Brehm

MARAVIHAS DA NATUREZA

O HOMEMS E OS ANIMAES

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, caracteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, captiveiro, domesticidade, acclimação, etc., etc.

Edição portuguez larguissimamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

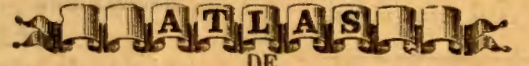
Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a dus columnas in 4.º, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—60 reis—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da «**Empreza da Historia do Portugal**» 95, Rua Augusta-95,—LISBOA.

Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal SEDE PROVISORIA—RUA NOVA DA PIEDADE, 63—LISBOA

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

2.ª PARTE



PORTUGAL E COLONIAS DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 15 fasciculos distribuidos pela ordem seguinte:

1—Portugal (1.ª folha). 2—Portugal (2.ª folha). 3—Portugal (3.ª folha). 4—Portugal (4.ª folha) 5.—Acores (1.ª foll.a) 6—Acores (2.ª foll.a). 7—Acores (3.ª folha). 8—Madaira. 9—Guiné. 10—Cabo Verde (1.ª folha). 11—Cabo Verde 2.ª folha); S. Thomé e Principe. 1. —Angola. 13 Moçambique. 14 Goa. 15 Damão e Diu; Ma-au e Timor

Cada fasciculo do ATLAS DE PORTUGAL E COLONIAS contém um mappa colorida nitidamente desenhado e um folha de 4 paginas de texto e duas columnas, profusamente illustrado com vistas das principaes cidades e monumentos, paisagens, costumes, plantas, etc. A distribuição d'esta obra será feita em fasciculos mensaes pelo preço de 150 reis no continente e ilhas adjacentes, 170 reis no ul. ramar e 1\$000 reis (fracos) no Brazil.

PARA AS CREANÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis.

Assignatura annual, ou 12 folhetos 680 reis. Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.º 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a côres, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Setubal, á auctora

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª

108—Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A' venda, «**Contos Infantis**» illustrados com chromos, d'esde 40 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc ovos n'osados, a preços muito reduzidos

O MEUS AMORES

(CONTOS)

—por— TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro 1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte

Preço 500 reis—Pelo correto 570 reis

A' venda na Casa Editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA.

E em todas as livrarias.